

Sábado, 24 de Outubro de 2026

Centro Médico Infantil de Cuiabá ultrapassa 91 mil atendimentos pediátricos em nove meses

Unidade municipal registra crescimento expressivo com serviços integrados de consultas, medicação e emergência infantil

O Centro Médico Infantil (CMI) de Cuiabá atingiu a marca de 91.095 atendimentos desde sua abertura em dezembro de 2025. Gerenciada pela Prefeitura Municipal por intermédio da Secretaria de Saúde, a instituição disponibiliza serviços abrangentes de pediatria, abrangendo consultas clínicas, tratamentos odontológicos, medicação e atendimento em situações de urgência e emergência.

Conforme levantamento realizado, os consultórios pediátricos protagonizaram o maior número de procedimentos, totalizando 43.717 atendimentos. Em seguida, a Sala de Medicação registrou 26.217 atendimentos, enquanto as revisões médicas alcançaram 14.644 procedimentos. No segmento odontológico, foram executadas 4.901 consultas iniciais e 83 revisões posteriores.

Segundo Deisi Bocalon, gestora da pasta de Saúde no município, os índices refletem a importância estratégica da unidade para a população infantil cuiabana. "O volume expressivo de atendimentos reafirma o papel essencial do Centro Médico Infantil no sistema municipal de saúde. Empreendemos esforços contínuos para manter a excelência nos serviços, assegurando que todas as crianças recebam atendimento qualificado com profissionais capacitados e infraestrutura robusta para lidar com as mais diversas situações clínicas", declarou a secretária.

A estrutura de emergência pediátrica da unidade atendeu também casos que demandavam intervenção imediata. Ao longo dos nove meses analisados, a Sala Vermelha Pediátrica processou 546 atendimentos emergenciais, a Sala Amarela registrou 482 casos urgentes e a Sala Verde, destinada à observação clínica, contabilizou 347 pacientes. Adicionalmente, 43 atendimentos foram realizados no compartimento de isolamento.

Érika Carvalho, responsável pelo setor de Atenção Hospitalar e Gestão Regulatória, ressaltou a relevância do protocolo de classificação de risco na organização funcional da unidade. "Cada paciente infantil apresenta necessidades clínicas distintas, e a sistematização dos procedimentos de triagem é vital para encaminhar corretamente cada caso. A estratificação de risco capacita as equipes a detectar pacientes que necessitam de atendimento prioritário e a estabelecer a sequência apropriada de cuidado", explicou a adjunta.

Durante o período de janeiro a setembro, o CMI realizou 42.580 procedimentos de avaliação de risco. A categoria de menor complexidade concentrou 30.632 registros, sucedida pelos casos moderados com 8.901 classificações. Adicionalmente, foram identificados 1.242 casos de prioridade alta, 930 de muito urgentes e 83 de emergência extrema. Também foram contabilizados 784 atendimentos não emergenciais, além de oito procedimentos de sutura.

A triagem clínica funciona como mecanismo de avaliação das condições de saúde dos pacientes, permitindo priorizar o atendimento conforme o grau de severidade apresentado por cada criança.

Os registros também apontam a execução de 9.931 exames radiológicos entre janeiro e agosto. A maioria, representando 9.373 procedimentos, foi realizada na dependência vinculada à Sala de Medicação. Os demais foram distribuídos entre a Sala Vermelha com 309 exames, Sala Amarela com 149, Sala Verde com 92 e setor de isolamento com oito radiografias.

Os exames de imagem funcionam como ferramentas complementares à avaliação médica, contribuindo para o diagnóstico e investigação de afecções que acometem a população pediátrica.

Com a sua estrutura diversificada englobando consultas, terapêuticas, diagnósticos por imagem e atendimento de emergência, o Centro Médico Infantil consolida-se como pilar fundamental da assistência pediátrica no sistema municipal de saúde de Cuiabá.